
**SM ABREU
PRODUÇÕES**



**COMPROVAÇÃO DE
ATIVIDADES
CULTURAIS DA EMPRESA**

COMPROVAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS DA EMPRESA

2020 - “TSUNANY”. SOLO STAND-UP IDEALIZADO POR NANY PEOPLE. Dia 29 de janeiro de 2020, quarta-feira. Teatro do Bourbon Country, Porto Alegre-RS. Produção local e divulgação.

2020 – “ATRAVÉS DA IRIS”. DOCUMENTÁRIO CÊNICO COM NATHALIA TIMBERG. DE 06 A 08 de março. Theatro São Pedro. Porto Alegre-RS. Assessoria de Imprensa e Divulgação.

2019 – CARTOGRAFIA DOS PALCOS – MAPEAMENTO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS DO RIO GRANDE DO SUL – Projeto idealizado em parceria com Michele Rolim. Projeto vencedor do Edital de Concurso “Pró-Cultura RS FAC #juntospelacultura_2”. O projeto consiste no mapeamento dos espaços de espetáculos (artes cênicas e música) existentes em 19 cidades do Rio Grande do Sul.



Logotipo do projeto



Este projeto está sendo realizado com recursos do Governo do Estado de Rio Grande do Sul por meio do Pró-Cultura RS FAC - Fundo de Apoio à Cultura

Cartaz da Rodada de Negócios, um dos eventos integrantes do projeto

2019 - SOPAPO POÉTICO - PONTO NEGRO DA POESIA. Projeto idealizado pela Associação Negra de Cultural. Edital de Seleção Pública nº 01, de 26/04/2018, Culturas Populares: Edição Selma do Coco, financiado pelo Ministério da Cultura/Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural/Governo Federal. Produção e Divulgação: SM Abreu Produções.

SOPAPO POÉTICO
ponto negro da poesia

homénea
Sirley Amaro
Mestra Griô e carnavalesca de Pelotas

24 de setembro de 2019
Terça-feira | 19h30min

Centro de Referência do Negro Nilo Feijó - CRN
(Av. Ipiranga, 311 | Porto Alegre-RS)

ENTRADA FRANCA

E mais:
Feira Afro | Roda de Poesia | Cine Cafuné | Sopapinho Poético

Projeto aprovado pelo Edital de Seleção Pública nº 01, de 26/04/2018, Culturas Populares Edição Selma do Coco

Promoção: **Silvia Abreu**

Realização: **ANDC**

Co-Realização: **SOPAPO POÉTICO**

Financiamento: **SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA**, **MINISTÉRIO DA CIDADANIA**, **PÁTRIA AMADA BRASIL**

2019 - O JULGAMENTO DE SÓCRATES. Espetáculo com Tônico Pereira. Theatro São Pedro. Porto Alegre. Dia 26 e 27 de janeiro de 2019. Produção e Divulgação local. Realização: Bucker Produções Artísticas em parceria com SM Abreu Produções e Mezanino Produções.

TONICO PEREIRA EM

O JULGAMENTO DE SÓCRATES

Texto: **Ivan Fernandes**
Livramente inspirado na obra de Platão.

Direção: **Ivan Fernandes**
Tônico Pereira

Direção de produção: **Caio Bucker**

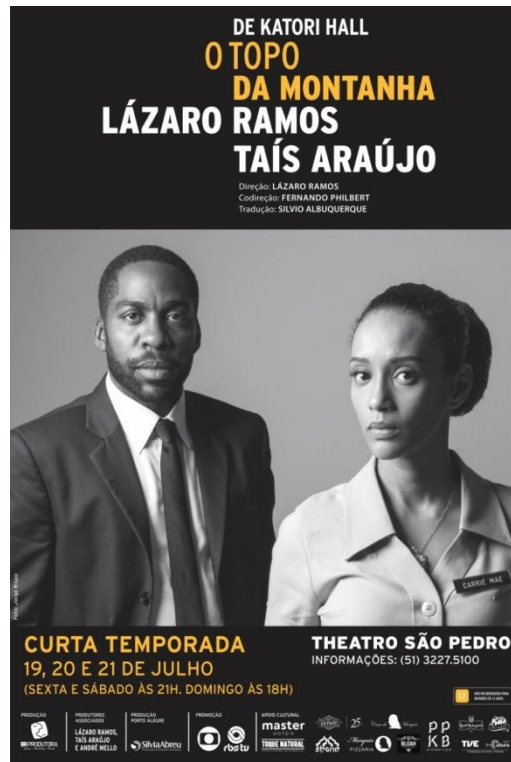
26 DE JANEIRO, SÁBADO, 21H | 27 DE JANEIRO, DOMINGO, 18H
THEATRO SÃO PEDRO | PRAÇA MAL. DEODORO, S/Nº, CENTRO HISTÓRICO DE PORTO ALEGRE

INFORMAÇÕES:
R\$ 20,00 ANTES DO DIA | R\$ 40,00 NO DIA
CLUBE DE AMADORES: R\$ 20,00 ANTES DO DIA | R\$ 32,00 NO DIA
BOMAS E CRIANÇAS: R\$ 20,00 ANTES DO DIA | R\$ 20,00 NO DIA

PROGRAMAÇÃO LOCAL:
SILVIA ABREU - BUCKER PRODUÇÕES ARTÍSTICAS
PONTOS FÍSICOS:
DE SHOPPING - CASARÃO PÉREIRA LEIA, C.A. DE SEGURANÇA E SUSTENTABILIDADE, 1101-101
LEIÁS CLARO - 2º ANDAR - PAVÃO DE BELAS SHOPPING - AV. PRAÇA DE BELAS, 1101-101, DE SEGUNDA A SÁBADO DAS 10 AS 20H, DOMINGOS E FÉRIAS DAS 14 AS 20H
LEIÁS CLARO - 2º ANDAR - BOULEVARD SHOPPING WALLACE - AV. ASSIS BRASIL, 2011, DE SEGUNDA A SÁBADO DAS 10 AS 20H, DOMINGOS E FÉRIAS DAS 14 AS 20H

PROMOÇÃO: **GOBO**, **shario**, **TV Povo**, **LAZARETTO**, **BB**, **BR**, **SM Abreu**, **Bucker**

2019 – O TOPO DA MONTANHA. Direção Lázaro Ramos e Fernando Philbert. Com Lázaro Ramos e Taís Araújo. Theatro São Pedro. Porto Alegre. Dias 19, 20 e 21/07. Produção e Divulgação local: SM Abreu Produções. Realização: BR Produtora e SM Abreu Produções.



2017 - O TOPO DA MONTANHA. Direção Lázaro Ramos. Com Lázaro Ramos e Taís Araújo, no Theatro São Pedro. Dias, 02, 03 e 04 de julho. Porto Alegre. Produção e Divulgação local: SM Abreu Produções. Realização: BR Produtora e SM Abreu Produções.



2017 - BALÉ DA RÚSSIA. O Quebra Nozes. Teatro da Reitoria da UFRGS (11/05) e Teatro do Sesi (12/05). Porto Alegre. Produção e Divulgação.

2016 – CABRUXA, A BRUXA INVENTADA – PUBLICAÇÃO DE LIVRO INFANTIL – De Luciane Abreu e outros autores. Publicação em edição bilíngue acompanhado de DVD com audiodescrição, narração e versão em Língua Brasileira de Sinais. Responsável pelo planejamento cultural, produção e assessoria de imprensa do projeto. Financiado com recursos da Lei Rouanet. Menção Honrosa no 8º Prêmio Inovação em Educação, promovido pelo Sinepe-RS.



Capa e contracapa do livro

2016 – CAFÉ FON FON PALCO MUSICAL - Programação musical desenvolvida entre junho e dezembro, no Café Fon Fon, promovendo a integração em ter artistas e público. Responsável pelo planejamento, produção e assessoria de imprensa do projeto. Contemplado com o Prêmio Funarte de Programação Continuada para a Música Popular 2015.



2015 – NÃO SE PROTEJA DA FELICIDADE. Turnê de lançamento do DVD "Ana Lonardi ao Vivo". Projeto Sesc Música. Passo Fundo (29/05), Gravataí (17/06) e Rio Grande (10/06). P&D.

ANA LONARDI TURNÊ 2015 "NÃO SE PROTEJA DA FELICIDADE"

MÚSICAS

- 1 Chocolate (Ana Lonardi e Mário Falcão)
- 2 Não se proteja da felicidade (Ana Lonardi, Allan Dias Castro, Eduardo Pitta e Rodrigo Allende)
- 3 Sexyantagonista (Ana Lonardi)
- 4 Deixa de Papo (Ana Lonardi, Allan Dias Castro, Eduardo Pitta e Rodrigo Allende)
- 5 Bye Bye, Adíós, Au Revolr (Ana Lonardi, Allan Dias Castro, Eduardo Pitta, Rodolpho Biffencourt e Rodrigo Allende)
- 6 Plano B (Ana Lonardi e Rodrigo Panassolo)
- 7 Chuvinha (Ana Lonardi e Mário Falcão)
- 8 Jazzy (Ana Lonardi)
- 9 De Olhos Fechados (Ana Lonardi, Allan Dias Castro, Eduardo Pitta, Rodrigo Allende e Serginho Moah)
- 10 Foi Assim (Lupicínio Rodrigues)
- 11 Sereñata (Ana Lonardi)
- 12 Perdoar (Ana Lonardi, Allan Dias Castro, Eduardo Pitta e Rodrigo Allende)
- 13 Maria Bonita (Ana Lonardi)
- 14 Gratidão (Ana Lonardi, Allan Dias Castro, Eduardo Pitta e Rodrigo Allende)
- 15 Oração (Mário Falcão)

FICHA TÉCNICA

Direção Artística: Ana Lonardi e Edu Martins
 Direção Musical: Edu Martins
 Voz: Ana Lonardi
 Contrabaixo: Edu Martins
 Bateria: Rafa Marques
 Teclados: Luiz Mauro Filho
 Iluminação: Marga Ferreira
 Fotografia: Dulce Heller
 Técnico de Som: Sandro
 Roadie: Piquet
 Figurino: Ana Lonardi e Natalia Trewiczenski
 Produção e Assessoria de Imprensa: Silvia Abreu
 Realização:

JASMINE MUSIC **Silvia Abreu**
 PRODUÇÕES

Arte do programa do show

2015 – ORI ORESTÉIA. Montagem do Grupo Caixa-Preta. Direção de Jessé Oliveira. Prêmio Funarte de Arte Negra 2012. Produção, Divulgação, Administração. Theatro São Pedro (14 e 15 de março) e Teatro Renascença (03 a 26 de abril)



Arte do programa da peça

2014 - SEMINÁRIO DO TEATRO GREGO AO NEGRO - Abordagem da tragédia grega e da obra de Ésquilo pela dramaturgista e pesquisadora alemã Barbara Kastner, promovido pelo Grupo Caixa-Preta. Dia 04 de junho de 2014. Auditório da Faculdade Monteiro Lobato – FATO.

2008 – ANTÍGONA BR. Montagem do Grupo Caixa-Preta. Direção de Jessé Oliveira. Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz. Produção, Divulgação, Administração e Captação de Recursos.

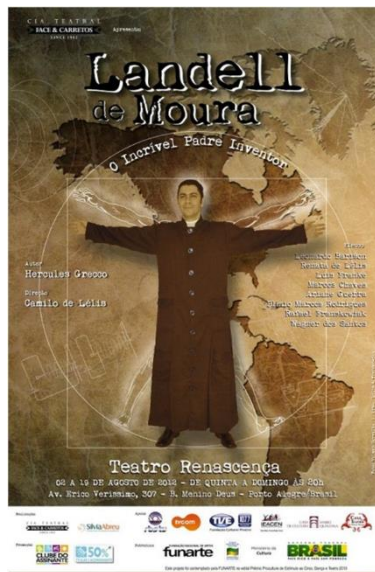


Capa e contracapa do programa Antígona BR

2012 – SÉRIE APRENDIZ – REVISTA E CD – Projeto desenvolvido em parceria com o músico Flávio Adonis. Lançamento previsto para 06 de novembro de 2012, na Feira do Livro de Porto Alegre. Coordenação geral do projeto/produção executiva e divulgação. Financiamento da lei Federal de Incentivo à Cultura.



2012 – **LANDELL DE MOURA, O INCRÍVEL PADRE INVENTOR** – De 02 a 19 de agosto. Teatro Renascença. Porto Alegre-RS. Texto de Hércules Grecco. Direção de Camilo de Lélis. Realização em parceria com a Cia. Face & Carretos. Coordenação geral do projeto/produção executiva e divulgação. Prêmio Procultura de Estímulo ao Circo, Dança e Teatro 2010, concedido pela Fundação Nacional de Artes – FUNARTE



2012 – **O CORAÇÃO DE UM BOXEADOR** – De 04 a 27 de maio. Teatro do Instituto Goethe. Porto Alegre-RS. Texto de Lutz Hübner. Direção de Celso Veluza. Realização em parceria com o Centro de Experimentações Ilimitadas. Coordenação geral do projeto/produção executiva e divulgação. Prêmio Fumproarte da Prefeitura de Porto Alegre em 2011.



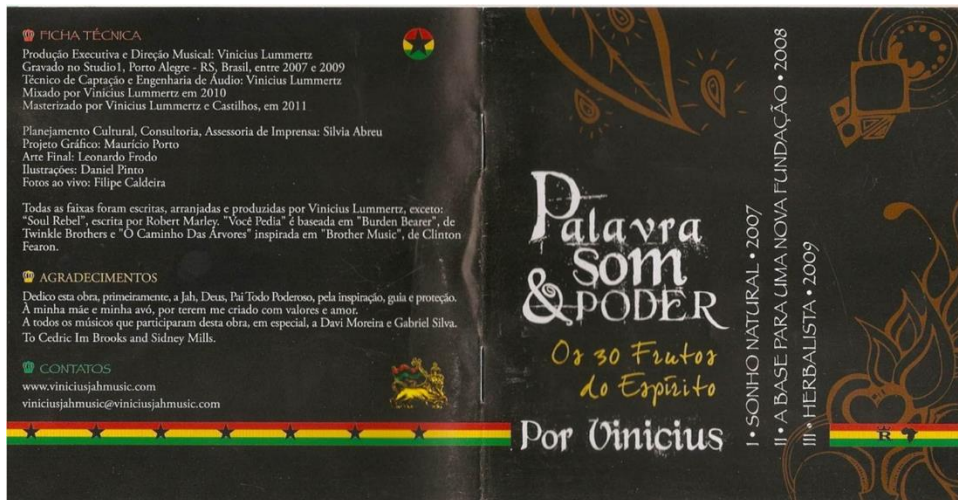
2011 - **VI ENCONTRO DE ARTE DE MATRIZ AFRICANA** - De 07 a 11 de dezembro, em Porto Alegre-RS. Realização do Grupo Caixa-Preta. Funções exercidas: Direção de Produção e Assessoria de Imprensa.



2010 - **V ENCONTRO DE ARTE DE MATRIZ AFRICANA** - De 07 a 11 de dezembro, em Porto Alegre-RS. Realização do Grupo Caixa-Preta. Funções exercidas: Assessoria de Imprensa.



2011 - PALAVRA, SOM & PODER – OS 30 FRUTOS DO ESPÍRITO. De Vinícius Lummertz. Lançamento do CD e show. Dia 27 de julho, Sala Carlos Carvalho da Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre. Funções exercidas: Planejamento Cultural, Consultoria e Assessoria de Imprensa.



2011 – TREM DA UTOPIA. Lançamento do CD de Álvaro Santi & O Caixaprego. Teatro Renascença, dia 31/03, e Teatro do Sesc, em Lajeado-RS, em 21/05. Produção executiva Assessoria de Imprensa.

2009 - IV ENCONTRO DE ARTE DE MATRIZ AFRICANA- De 14 a 20 de dezembro, em Porto Alegre-RS. Realização do Grupo Caixa-Preta. Funções exercidas: Produção e Assessoria de Imprensa.

2008 – ZIRIGUINDIM – Administração, lanejamento, produção e assessoria de imprensa para o projeto do CD da cantora e compositora Zilah Machado. Prêmio Fumproarte/2008. Lançamento em 04 de agosto de 2009. Teatro SESC-RS. Porto Alegre-RS. Produção, Planejamento Cultural e Assessoria de Imprensa.



2008 - III ENCONTRO DE ARTE DE MATRIZ AFRICANA- De 09 a 14 de dezembro, em Porto Alegre-RS. Realização do Grupo Caixa-Preta. Funções exercidas: Produção e Assessoria de Imprensa.

2007 - II ENCONTRO DE ARTE DE MATRIZ AFRICANA- De 12 a 16 de dezembro, em Porto Alegre-RS. Realização do Grupo Caixa-Preta. Funções exercidas: Produção e Assessoria de Imprensa.

2006 - Iº ENCONTRO DE ARTE DE MATRIZ AFRICANA- De 12 a 16 de dezembro, em Porto Alegre-RS. Realização do Grupo Caixa-Preta. Funções exercidas: Produção e Assessoria de Imprensa.

2008 - ANTÍGONA BR - Montagem do Grupo Caixa-Preta. Direção de Jessé Oliveira. Porto Alegre-RS. Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz. Produção. Funções exercidas: Assessoria de Imprensa, Administração e Captação de Recursos.

2007/2008 - CHÃO - Montagem de Xirê Jogodedança. Com Robson Duarte. Direção de Jessé Oliveira. Teatro de Câmara, Teatro Renascença e Teatro Carlos Carvalho. Funções: Produção e Assessoria de Imprensa.



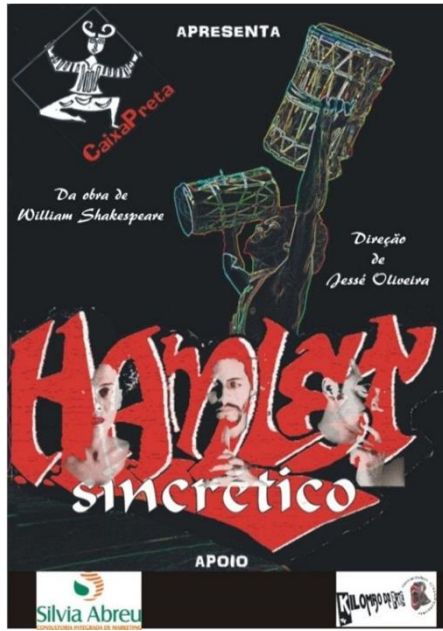
2006-2007 – SOBRE ANJOS & GRILOS – O UNIVERSO de MARIO QUINTANA -
 Premiada montagem teatral da Companhia de Solos & Bem Acompanhados, protagonizada por Débora Finocchiaro. Direção de Jessé Oliveira. Porto Alegre-RS. Funções exercidas: Produção Executiva, Assessoria de Imprensa, Captação de Recursos e Administração.



2007 – UM, DOIS, TRÊS DE OLIVEIRA QUATRO - Espetáculo protagonizado por Miguel Ramos. Direção de Clênia Teixeira. Porto Alegre-RS. Funções exercidas: Produção e Assessoria de Imprensa.



2006-2007-2008 – HAMLET SINCRÉTICO - Montagem do Grupo Caixa-Preta.
 Direção de Jessé Oliveira. Porto Alegre-RS. Prêmio Florência de Melhor Espetáculo Teatral de 2007 – Categoria Espetáculo Estrangeiro – Associação de Críticos Teatrais do Uruguai. Atividades exercidas: Produção e Assessoria de Imprensa.



ALDEIA
 ZÓCIS-TRÓS
 ANTONIO CHIEGA COM JOSÉ

Açorianos tem recorde de indicações
 Com o Prêmio de Melhor Espetáculo de 2007, o grupo Aldeia, do grupo Zócis-Trós, lidera o ranking de indicações em Porto Alegre. O grupo, dirigido por Jessé Oliveira, recebeu 14 indicações para o Prêmio Florência de Melhor Espetáculo Estrangeiro de 2007. O recorde é seguido por 'Shana Müller' com 10 indicações e 'Déa' com 8.

Déa traz a antiga novidade de Minas
 No que é chamado de 'novidade de Minas', o grupo Déa trouxe para Porto Alegre a obra 'Shana Müller' de Jessé Oliveira. O grupo, formado por artistas mineiros, apresenta a obra em uma linguagem teatral inovadora, com uso de vídeo e música.

Shana Müller: uma estrela em ascensão
 A obra 'Shana Müller' de Jessé Oliveira é considerada uma das grandes produções do teatro brasileiro contemporâneo. O grupo Déa trouxe a obra para Porto Alegre em uma versão que busca resgatar o espírito da obra original, com uma linguagem teatral inovadora.

ENCONTRO EM PORTO ALEGRE
 O encontro de Jessé Oliveira com o grupo Déa aconteceu em Minas Gerais, onde ele trabalhou por anos. O encontro foi marcado por uma troca de experiências e ideias, que resultou na produção de 'Shana Müller' em Porto Alegre.

FLAUTINHO ABRE O SABAU
 O espetáculo 'Flautinho Abre o Sabau' de Jessé Oliveira é considerado uma das grandes produções do teatro brasileiro contemporâneo. O grupo Déa trouxe a obra para Porto Alegre em uma versão que busca resgatar o espírito da obra original, com uma linguagem teatral inovadora.

1994 - JACOBINA - UMA BALADA PARA O CRISTO MULHER - Peça teatral de Hércules Grecco. Direção de Camilo de Lélis. Porto Alegre-RS. Produção e Divulgação. Prêmio Açorianos de Produção Teatral (em parceria com Lia Aretz).



Ficha Técnica

ROTEIRO Hércules Grecco
DIREÇÃO GERAL Camilo de Lélis
DIREÇÃO MUSICAL Beto Herrmann
TRILHA SONORA Beto Herrmann e Dado Jaeger
ARRANJOS INSTRUMENTAIS Dado Jaeger e Beto Herrmann
ARRANJOS VOCAIS Fernando Marques e Carla Maffioletti
MASTERIZAÇÃO DO CD Marcos Abreu
OPERAÇÃO DE SOM Bruno Klein
TÉCNICO DE SOM Bem-Har
SONORIZAÇÃO Clá. de Essenlo - Luciano Becker
DADO JAAGER
GRAVAÇÃO DE INSTRUMENTOS NO PLAI-BACK: Guitarras: Edilson Assis
 Violão: Beto Herrmann
ENCENAÇÃO MUSICAL: Martine G. Nunes
TÉCNICA VOCAIS E REGÊNCIA: Fernando Marques
COREOGRAFIAS: Inaciara Fazzolari
FIGURINO E CARACTERIZAÇÃO: Lígia Rigo e Viviane Gil
CENOGRAFIA: Sílvia Moreira
CENOTÉCNICA: Flávio Ferreira, Alexandre Fávoro, Cobi Paes e Biba Correa
CONFEÇÃO DE MAQUETE: Ultramarc Carlos Gomes
ADREÇOS E CONTRAREGAGEM: Flávio Ferreira e Alexandre Fávoro
CARGAS DE GARRIFO E DE ARMAZENAGEM: Rigon (Arbel-Argente Vile das Américas)
CABELOS: Eliana Costa, Rafael Roló e Marcelo Sui
ILUMINAÇÃO: João Acir
OPERAÇÃO DE LULZ: Carmel
CRIAÇÃO GRÁFICA: Beto Herrmann
FOTOGRAFIA: Irene Santos
DIVULGAÇÃO: BÉ
PRODUÇÃO EXECUTIVA: Sílvia Abreu, Lia Aretz e Ana Carolina Albuquerque
ELENCO: Maria Rita Bengtson, Beto Herrmann, Paulo Gaiger, Gisela Pironi, Carla Maffioletti, Denis Petreco, Fernando Marques, Francisco Litvin, Giovanna de Figueiredo, Jorge Herrmann, José Luiz Santos, Pamco Cappoletti, Rubatuz Diesel Marques, Tatiana da Silveira, Vanusa Ca. Mello, Aitor especialmente convidado (José Carlos Petreco), Jorge Rubinstein
Produção e Assessoria de Imprensa: Silvia Abreu, Lia Aretz e Ana Carolina Albuquerque

JUAREZ FONSECA



ALDEIA

fonsecas@gruposinos.com.br

Zilah: samba novo aos 80

Em 2007, ouvi as cinco primeiras músicas que Zilah Machado estava gravando para seu novo disco, *Ziranguindim*, que terá show de lançamento quarta-feira no Teatro Sesc, em Porto Alegre. Mesmo já a conhecendo, pois é uma cantora com história marcante na música da cidade, fiquei impressionado. Ela me lembrou Clementina de Jesus, Dona Ivone Lara, Elza Soares, e cito apenas estas, com a dimensão que têm, por acreditar que se tivesse desenvolvido sua carreira no Rio,

Zilah estaria em posição semelhante. No Rio Grande existe um certo descaço pelos artistas das gerações mais velhas: parece que se tornam invisíveis. Mas ela passa por cima dessas mesquinhas. Aos 80 anos (repto: 80), fez um disco com a garra e a facilidade dos 40. Não é apenas uma grande cantora, é também uma grande compositora, como mostram as 16 faixas, melodias e letras muito bem construídas, alto nível no samba e temas afro-brasileiros.

A porto-alegrense Zilah nasceu na vila pobre da Ilhota. Sua casa era vizinha à de Lupicínio, 14 anos mais velho, que depois seria seu padrinho

musical. Estudou canto lírico na adolescência, foi crooner de orquestra, e em 1963, ao vencer um concurso para substituir Elis Regina, é contratada pela Rádio Gaúcha. Na mesma época, cantava nas casas noturnas de Lupi. Em 71, com os espaços marchando na cidade, parte para o Rio, onde fica dez anos atuando em bares, fazendo coro em gravações e pontas em peças de teatro, telenovelas e filmes (como *Lúcio Flávio, Passageiro da Agonia*). Consegue gravar o primeiro

LP em 80, e na década acontece. De volta ao Sul, segue o esquema das casquinhas enquanto os anos correm. O segundo disco, *Lupiciniada*, de 88, também passa quase em branco. Em 2000, finalmente, no disco *Passageira da Nave dos Sonhos*, patrocinado pela Secretaria da Cultura de POA, ela se revela compositora.

E neste momento, ousado afirmar: Zilah Machado está entre os grandes autores de samba do país. Seu samba flui, cativa, faz dançar, fala em realidades e magias, canta a natureza e as pessoas, tem um poder quase folclórico. Como no jexá *Suábida Cantou*: "Se você tá com mau-olhado! E não pode se li-



SHOW: o disco será lançado na próxima quarta-feira no Sesc

Santos e de convidados como Leandro Braga, um dos mais requisitados pianistas do país. Filha de Oxum, Zilah encontrou grandes parceiros em Gelson e na produtora executiva Sílvia Abreu. Só falta mais gente ouvir.

@ O CD foi financiado pelo Fumproarte. Show no Teatro Sesc (Alberto Bins, 665) às 20 horas, com entrada franca. Infos sobre show e disco: 9277-2191.

zós-trás

UM DIA COM ZÉ NOGUEIRA

Com o quarteto de Zé Nogueira, tendo Guinga como convidado, volta ao Sul terça-feira, no Teatro CIEE, o último projeto Circular BR, de música instrumental. Já uma lenda do sax no choro e no samba, Nogueira ainda traz um grupo de ases: Jurim Moreira, Jorge Helder e Lula Galvão. 21 horas, 10 reais, info: 3231-5142. A próxima etapa terá Luciana Rabello, Maurício Carrilho e Dão Rian, em 17 de novembro.

NA ESTRADA COM KAKO

Kako Xavier (foto) está na tal "atividade febril". Estreou novo show quarta passada em Porto Alegre com a Tribo Maçambiqueira, e vão ser mais uns 15 por várias cidades, movidos pelo disco *Minha Praia*, que sai com a marca do Projeto Pinguinha/Funarte. Sábado ele estará em Torres, domingo em Imbé, dia 4 em Santa Maria e por aí segue, até voltar à capital com grande encerramento no Opínio, em dezembro.



THIAGO LANÇA DISCO

O premiado violonista Thiago Colombo também anda em atividade direta. Quinta que vem, no Teatro de Câmara Túlio Piva, lança o CD *Treze Graus*, feito ao lado de James Liberato (guitarra), Aninha Freire (baixo) e Luís Jaka (percussão), com músicas de Geraldo Flach, Fausto Presto e Paulo Dorfman. 21 horas, info: 3289-8093. Dia 8 ele será solista da Orquestra da Ulbra e dia 12 abrirá o VII Festival Contemporâneo.

FALA BRASIL EM FESTA

O jornal cultural Fala Brasil vai ser homenageado quarta-feira na Câmara de Vereadores do Porto Alegre pelos 15 anos de existência e resistência. No dia seguinte, a partir das 20 horas, promove no Mercado Público mais um Encontro Coletivo das Artes, durante o qual ocorrerá o lançamento do livro de poemas *Palavras Que Espantam Males* e do CD *Brava Gente Brasileira*, ambos do poeta e compositor Adilson Rodrigues.

VEM AÍ O 3º ACORDE

Agende-se ao para o 3º Acorde Brasileiro, encontro das músicas das regiões, que movimentará Porto Alegre de 17 a 21 de novembro em realização do Sesc/RS. Serão 15 shows com músicos de vários estados, entre eles Filinto Cruz e Yamandu Costa (RS), Dominguinhos (PE), Jango da Sereninha (RJ), Pato (PR), Josias Sobrinho e Boi Bumbá (MA), Grupo Tamborê (MG), Seu Miúdo (TO) e Idson Ricard (CE).

Leonardo mergulha na América

Nas nove faixas de *Ponto de Fronteira*, seu quinto disco, Leonardo Ribeiro atinge o mais alto grau de qualidade na combinação de música brasileira e latino-americana. Sabe tudo de ambas, domina os ritmos e as manhas do samba ao pouco conhecido (por aqui) lando peruano. A gravação do disco se esten-

deu por quase três anos e o resultado é compensador. Pode parecer contraditório, mas a origem de sua grande unidade está nos contrastes: cada música tem uma personalidade e um clima próprios, foram compostas com variados parceiros e finalizadas por quatro arranjadores (mais Leonardo) e diferentes grupos de músicos. Pelo estúdio passaram cerca de 30 dos melhores instrumentistas gaúchos, entre eles Giovanni Berti, Clóvis Bocca, Tonda Pecoits, Artur Elias

Carneiro, Dínia Elias, Celau Moreira, Geraldo Flach, James Liberato, Ricardo Arenhaldt, Luizinho Santos, Cláudio Sander.

O disco começa com a rumba *Ponto de Fronteira*, de Leonardo e Robson Barenho. A seguir um samba, *Esse Rapaz*, boa estreia do jornalista Gilmar Eitelwein como letrista. Depois uma fina canção romântica, *Quem Sabe Amanhã*, parceria com Raul Bocira, *Miraflores*, de

le e Nelson Coelho de Castro, é o landó a que me referi. Também com Barenho, *Saltimbanco* é um samba tipo enredo. Na parceria com Geraldo Flach vem o boleano *3/4 de Gin*. Dão Real dos Santos é o letrista do áspero blues *Guantânimo*. Mais um parceiro novo, Álvaro Sant'Assina a bossa *Rio e Amores*. E para fechar, o tango *Volver*,



DISCO: do samba à salsa com 30 músicos

de Carlos Gardel/Le Pera. Tocando como sempre um violão limpo e cheio de ritmo, cantando muito bem, Leonardo sublinha seu status de músico completo, rigoroso, consciente, de bom-gosto.

Na capa, o ponto indica Quaraí, sua cidade, vizinha à uruguaia Artigas, onde ele se diplomou na beatlemania. Caiu no mundo cedo, aos 18 anos já estava na Europa, vivendo durante dez anos entre Barcelona, Paris e Genebra. Lá, estudou a fundo o repertório tradicional brasileiro e a bossa nova, tocou e gravou com

músicos brasileiros e latinos exilados, certo tempo andou também pelo jazz. Na volta, depois de uma temporada no Rio (acompanhando gente como Nana Caymmi), veio definitivamente para Porto Alegre em 1991. Tantas experiências fazem a universalidade da música de Leonardo Ribeiro.

@ Com o selo *Rotação e apoio do Grupo Piratari*, o disco será lançado terça-feira, às 19 horas, no Long Play Bar (Sarmiento Leite, 880). Contato: leonardofribeiro@terra.com.br

Novembro em movimento

- Show *Mamma Mia*, com a superbanda cover argentina *Alba Live*, estará domingo que vem, às 20 horas, no Sálão de Atos da Ulbra. Info: 3231-4142.
- A cantora Karine da Cunha e a pianista Bethy Kriger fazem o show *Yá-Lé* dia 3, no Auditório do Cultural Americano. Detalhes em www.karinedacunha.com.br
- Também no dia 3 tem Faith no More no Pipas on Stage. Ingressos promocionais estão esgotados. Info: 3299-0900.
- Concerto oficial da Orquestra Unisinos terá como convidado o violonista japonês Tadashi Maeda. Teatro CIEE, dia 4, info: 3363-1111.
- O múltiplo crador carioca Kassín fecha o Projeto Unimúsica com show dia 5 no Sálão de Atos da Ulbra. Info: 3368-3034.
- Em *Boa Companhia* é o título do novo show de Simone, que lança disco depois de seis anos. Teatro do Sesi, dia 5, info: 3231-4142.
- Bar Opínio apresenta no dia 5 o novo show de Júpiter Magli e, nos dias 18 e 19, a banda inglesa de reggae Steel Pulse. Info: 3299-0900.
- Pato Fu, Malu Magalhães, Tonho Crocco e Bidê ou Balde são algumas das atrações do Gig Rock, que acontecerá dia 7 na Casa do Gaúcho. Info em www.becc203.com.br
- Reação em Católica faz em NH a festa dos 10 anos de carreira e do lançamento do CD e DVD *Nada Opera*. Sociedade Ginástica, dia 8, info: 3393-6811.
- Ernesto Fagundes comemora dia 11, na Concha Acústica do Multipalco Teatro São Pedro, um 2009 cheio de sucesso. Info: 3227-5380.
- Os velhos amigos Nan Lin e Geraldo Flach juntam seus pianos mais uma vez, agora no Teatro do Bourbon Country, dia 19. Info: 3375-3700.

JUAREZ FONSECA

ALDEIA Nelson vazou encantado

fonsecas@gruposinos.com.br

O samba de Nelson Coelho de Castro começa 30 anos atrás com *Faz e Calça*, primeiro sucesso, letra cobrando responsabilidade dos exilados que voltaram com a Antártica. Nesse tempo a carreira deu muitas voltas, mas a linha do samba, com mais ou menos intensidade, sempre valeu de bisnosa. E chegamos ao sétimo álbum solo, *Las Caladas* (relecionado para patrocínio pelo programa *Parabéns Cultural*), que ele lança sexta-feira próxima no Sallab de Anís da Vilga — mesmo palco do show *Faz e Calça*. Com produção de Ivete, o som divide-se entre melódico, o mais concentrado, deprimido, falatório, o trabalho que o confirma como um dos mais inovadores e importantes compositores de samba do País. Repetir: do País. Outros estados logo saboreiam: depois ainda este mês o show virará para São Paulo, Rio e Belo Horizonte.



ALDEIA

compositor lança com show inovador disco de samba

O longo tempo de criação e decantação do repertório de *Las Caladas* (o disco anterior, *Faz e Calça*, é de 2001) faz com que ele não tenha qualquer vacilo formal. Está todo no lugar certo, as melodias e letras passaram por toda a revisão e ajustes, os arranjos são muito bem trabalhados, o desempenho dos músicos é brilhante — entre eles, o pianista Michel Dorfman chega ao ápice de sua competência. Ao lado de Michel (a quem Nelson também "re-tregou" as três últimas violentas instrumentais), respondem pela alma do disco o jovem Pedro Franco (violão de sete cordas, bandolim, cravaque) e o grande percussionista Fernando da O e o Cláudio Henri ("Sem sanidade não sei viver", dueto a verso final da primeira faixa, o samba *Meu Não Sobra a Rua*). A nostalgia sem

ramos, como a de Paulinho da Viola, é um dos tempos.

O samba *Do Cachorro Lembra Lupicínio*. Aqui e ali há um ar de Cartola. A melódica, mais ou menos, com hinos de padroeira, e dedicada "Ao Seu Dorival, ao Seu Vilão e ao Seu Rossi". Nelson está bem acompanhado e sabe do que fala. Sua linguagem, cada vez mais original, é voltada às vezes para o mar (toda a vida passou férias em Torres), também evocando na linha lírica, minimal e melancólica *Las Caladas*. Outras vezes o tema é Porto Alegre, sua casa, bairro, personagens. Como os recortes encaixados espalhados do quartet em *Dis da Falsa*, com a memória da adolescência no samba-cancão *Café*. "Oitava a tela e o projetor. Gêmetis milos em tom de mela. Foi mágico? Como foi? Nem era julho, era calor". O belo lado (*agora*, parceria com Antonio Vilhote), sem o verso "toda linguagem é um rio".

As tramas do coraço tendem a ser, como de Samba Malandado ("Nem maluco meço mais"), asperca, em função da participação de Mônica Tomasi, que também canta no show. O desarmado, como na suave marcha-rancho *Teu Segredo*. No finalzinho do CD, Cláudio é um momento malandado ("Eu sou da catruela, eu sou do lugar"). E para fechar, o símbolo do Samba-ficção *Enxada sem tem o nome* (com a classe A — com, entre outros, Hebecho Alves, Raul Elvareiro, Leonardo Ribeiro, Gelson Oliveira e Marcelo Delacorte). Além dos músicos citados lá em cima, estão no álbum e vão estar no palco: o nomeco Maria Carvalho (bateria), Edilson Ávila (guitarra), João Carlos Chafes (trombone), Lourivaldo Santos (flauta, sax), e Alexandre Rosa (clarinete).

De O show começa às 21 horas, ingresso a *R\$ 10 reais*. Telefone do Sallab de Anís da Vilga: 2309-2146. Mais informações em www.inovacao.com.br

Quartchêto é bi no Açorianos

Pela segunda vez, o ótimo Quartchêto conquistou o principal troféu da Música Açorianos de Música 2009, o de Disco de Ano, para seu segundo álbum, *Real*, também escolhido como melhor disco no gênero instrumental e cuja capa deu a Música Grêmio a prêmio para o melhor projeto gráfico. Durante a festa, realizada quarta passada no Teatro São Pedro pela Secretaria da Cultura de Porto Alegre, somente dois outros trabalhos conseguiram a marca de três troféus: *Alô, Alô*, de Dyl Jr., melhores disco, compositor e intérprete no gênero Jazz-Bossa e *Canto Primordial*, de Juliano Barreto, Especialista do Ano, melhor intérprete em MPB e melhor instrumentalista (Paulinho Fagundes). O troféu de DVD do Ano foi para *Autorretrato*, de Kleiton de Kleide, cantor e compositor açoriano.



Quartchêto com seus músicos

Léo Ferrás, que passou 25 anos sem lançar um disco, foi o músico mais explicitamente feliz da noite pelos destros de disco e compositor em *Pop Rock* por *Simpler, more*. Como ele, voltaram para casa com dois troféus Gábor (Oliviero) (compositor por seu álbum *Tradicionário*) e produtor por *Zirangimundo*, de Zilab Machado, ambos em MPB. Márcio Marques (compositor e instrumentista no gênero instrumental) pelo CD *Mí Imago*, Dica Lindelcker (compositor e instrumentista em Pop Rock) pelo disco

zós-irás

UM GAITEIRO DA MALDADA

O show de hoje no Sallab Cultural reúne o acordeonista Clieg Farias, nascido na Maladada e radicado na história, e o percussionista Gênesio Sout, de São Paulo. O duo tem sua apresentação de pascoa mundial com sua combinação de música de festa europeia e ritmos afro-brasileiros, algum tempo de jazz e muita improvisação. Farias gradua-se em música em Moscou, 17 horas, 10 reais, info: 2387-5000.

ZAZA VEM DA FRANÇA

Uma das novas sensações da música brasileira, cantora e acordeonista Zaza Fournier (600) é a atração principal do show no Sallab Cultural, sábado que vem no Teatro de São Carlos (Alberto Brás, 688, em Porto Alegre). Ela lançou seu primeiro disco em 2008, incluindo música de cabaré, nos anos 50 e 60. O show é às 21h, com ingressos a partir de R\$ 10. Info: 2384-5075.

ARLÍO, ENFIM EM OBRAS

Vou começar, finalmente, as obras de recuperação e remodelação do Auditório Araújo Viana, interurbado desde 2005. São a Prefeitura de Olinda, com patrocínio da O e da Coca-Cola, o Instituto Brasileiro de Arquitetura em 1964, não bastava cobrir a fachada (investimento de milhões, novo patto e nova pedras. Foi acordado. O que ocorreu por não ser 70% das obras, ficando 25% com a Prefeitura da capital.

REFLEXÕES DE DEMÉTRIO

Em seu novo álbum, *Reflexões de Demétrio*, o cantor e compositor Demétrio Xavier propõe uma reflexão sobre a música tradicional brasileira. No novo, canções das melhores Alinhava Virgínia Alvim Zanoni. André Sarmento, Jaime Chaves e outros. O show é às 21h, com ingressos a partir de R\$ 10. Info: 2384-5075.

A HORA DE IAN RAIMIL

Mas uma geração — da Raimil em música. É a vez de Ian Raimil, Beto de Fátima, que entrou quanta passada no show *Demétrio*, ao lado de outros compositores, intérpretes e intérpretes. Leonardo Aguiar e Eduardo Mendonça, mais convidados André Fátima e Gabriel Aguiar. Todos com várias instrumentais. Em cartaz ainda nos dias 6 e 13, às 20 horas, no Galeria La Photo (Travessa do Pal. de São José).

GHINDE FOI EMBORA

Cantor de décadas e cantor de discos para as gerações Estrobar e EMH nas décadas de 70 e 80, o autor, produtor e compositor, músico e intérprete Leonardo Aguiar e Eduardo Mendonça, mais convidados André Fátima e Gabriel Aguiar. Todos com várias instrumentais. Em cartaz ainda nos dias 6 e 13, às 20 horas, no Galeria La Photo (Travessa do Pal. de São José).

Em movimento

Lembra-se o último disco negro do Brasil, *Alô, Alô*, de Dyl Jr., lançado em São Paulo em 2001? Não se esqueça: *Alô, Alô*, de Dyl Jr., lançado em São Paulo em 2001. Não se esqueça: *Alô, Alô*, de Dyl Jr., lançado em São Paulo em 2001. Não se esqueça: *Alô, Alô*, de Dyl Jr., lançado em São Paulo em 2001. Não se esqueça: *Alô, Alô*, de Dyl Jr., lançado em São Paulo em 2001.

JUAREZ FONSECA

ALDEIA Dois DW/Ds para os 30 de Zizi

fonsecas@gruposinos.com.br

A comemoração dos 30 anos de carreira de Zizi Possi em 2008, foi tão peculiar quanto a própria carreira. Mais uma vez em parceria com seu irmão, o difunto de música e ator Zizi Neto, ele fez na casa autônoma paulistana Tom Jazz 12 um show com um repertório diferente (mas não era o mesmo repertório) e com um convidado. Como novo também trouxe obras e arranjos originais, já a ele. A música de Zizi Neto, que não mudou foi o grupo de músicos e o local. A música de Zizi Neto, que não mudou foi o grupo de músicos e o local. A música de Zizi Neto, que não mudou foi o grupo de músicos e o local.



Lin, Tom Job, Ferragudo, Eduardo Durck e Lino Pavesi foram dois momentos mais emocionantes. Mesmo tendo os músicos habitos clássicos, a ideia central do projeto era acústico em instrumento. Assim, além de uma música de seu repertório, no convidado interpretando, de Zizi Neto, também pela primeira vez, canta uma música inédita do convidado, ao vivo em dueto com ele. Foi com essa música inédita, em versão por época, estilo e gênero da MPB,

de Carlos e Zizi Miguel Wisnik. Como não tinha tempo para o CD, foi lançado em dois DVDs, com o mesmo elenco: Lino Pavesi, Ferragudo, Eduardo Durck e Lino Pavesi. *Alô, Alô*, de Dyl Jr., lançado em São Paulo em 2001. Não se esqueça: *Alô, Alô*, de Dyl Jr., lançado em São Paulo em 2001. Não se esqueça: *Alô, Alô*, de Dyl Jr., lançado em São Paulo em 2001.

As novas raças de Edu Lobo

Com o chegada do CD *Estimor*, a gente se dá conta: há quase 15 anos Edu Lobo não lançou um disco de canções — o último foi *Mito*, de 1995. É claro que nesse período de trabalho, mas um compositor de porte, dele passar tanto tempo sem lançar canções, não é coisa de qualquer músico. Mas, ainda, no disco não há canções de Edu, que o acompanhando desde os anos 60, e mesmo não são tão antigas, são muito recentes para quem constantemente ele opera aqui e acolá com o tempo e a vida.

Uma *Paqueta de Caravelas*, um belo todo "aquecido", no sul, delicado acalanto *Primeira Canção* (com a voz arrebatadora Mônica Salgueiro) no quase melancólico *Canção para Zizi*, com um ar de amor e uma música de seu repertório, no convidado interpretando, de Zizi Neto, também pela primeira vez, canta uma música inédita do convidado, ao vivo em dueto com ele. Foi com essa música inédita, em versão por época, estilo e gênero da MPB,

zós-irás

NELO JOHANN SAÍ DA CASCA

A abertura do show de Caetano Veloso em São Paulo, sábado que vem no Teatro de São Carlos (Alberto Brás, 688, em Porto Alegre). Ela lançou seu primeiro disco em 2008, incluindo música de cabaré, nos anos 50 e 60. O show é às 21h, com ingressos a partir de R\$ 10. Info: 2384-5075.

LOVÉRES + RENASCENTES

Está de volta o Repetição de Rock, um dos projetos mais importantes da música brasileira. O show é às 21h, com ingressos a partir de R\$ 10. Info: 2384-5075.

PAMPA ESQUEMA NOVO

Richard Serra volta de duas semanas em Belo Horizonte e Buenos Aires. No sábado seguinte, grande participação em dois shows em Belo Horizonte e em São Paulo. O show é às 21h, com ingressos a partir de R\$ 10. Info: 2384-5075.

O BÍOTRÔNICO DE BALNEIO

Descobrimos que no mundo da música brasileira, o Biotrônico de Balneio é um projeto muito interessante. O show é às 21h, com ingressos a partir de R\$ 10. Info: 2384-5075.

ZAMBIA BEM NAS QUEBRADAS

Albino Zambino Bem tempo em seu primeiro EP, com quatro canções. O show é às 21h, com ingressos a partir de R\$ 10. Info: 2384-5075.

Em movimento

O show de hoje no Sallab Cultural reúne o acordeonista Clieg Farias, nascido na Maladada e radicado na história, e o percussionista Gênesio Sout, de São Paulo. O duo tem sua apresentação de pascoa mundial com sua combinação de música de festa europeia e ritmos afro-brasileiros, algum tempo de jazz e muita improvisação. Farias gradua-se em música em Moscou, 17 horas, 10 reais, info: 2387-5000.

Geraldo não perde os Rumos

Entre outros como Ni Ozonetti e Luis Toldado se vão idealizando. Nas vésperas de sua despedida de academia, Geraldo Leite, integrante que não registra carreira, mas de volta a cena brasileira com o grupo *Alô, Alô*, de Dyl Jr., lançado em São Paulo em 2001. Não se esqueça: *Alô, Alô*, de Dyl Jr., lançado em São Paulo em 2001.

do se divertindo e fazendo o melhor em samba, chorão, maculelê. Dando destaque de novo (e de novo) a *Paqueta de Caravelas*, no sul, delicado acalanto *Primeira Canção* (com a voz arrebatadora Mônica Salgueiro) no quase melancólico *Canção para Zizi*, com um ar de amor e uma música de seu repertório, no convidado interpretando, de Zizi Neto, também pela primeira vez, canta uma música inédita do convidado, ao vivo em dueto com ele. Foi com essa música inédita, em versão por época, estilo e gênero da MPB,